



PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
UFCUNILAB.

HAP0016 - TÓPICOS ESPECIAIS II: ANTROPOLOGIA E AMBIENTE

Profª Lea Carvalho Rodrigues

Semestre 2025-2, disciplina optativa, 64 créditos

Ementa: Considerando a centralidade da questão ambiental em situações estudadas pela antropologia – uma importância dada tanto no plano empírico quanto teórico –, a proposta da disciplina é expor e discutir proposições de autores da antropologia e áreas colindantes que participam do debate contemporâneo em torno à questão ambiental. Conceitos como espaço e ambiente, natureza e cultura, significações e sentidos do termo ecologia, especificidades da ecologia política e suas possibilidades de diálogo com a antropologia, formarão parte das reflexões e debate. Como diferentes pessoas e coletivos constituem os espaços em que vivem, a partir de suas próprias práticas de conhecimento e ao longo de suas experiências; como se dá a tradução destas práticas na interação com outras agências e sociabilidades.

I. Natureza, sociedade e cultura: o debate antropológico

VIANNA, Lucila P. cap.1: Homem e natureza (p.27-47). In: _____. De invisíveis a protagonistas: populações tradicionais e unidades de conservação. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2008.

DESCOLA, Philippe. Cap.3: La gran división (p.103-144). In: _____. *Mas allá de naturaleza y cultura*. Amorrotu Editores, 2012

LÉVI-STRAUSS, Claude. Cap.1 - Natureza e Cultura (p.41-49). In: _____. *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1982.

_____. *O pensamento selvagem*. Campinas, SP: Editora Papirus, 1989.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Cap.6: Imagens da natureza e da sociedade. In: _____. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac&Naif, p.317-344, 2002.

II. Do espaço natural (meio-ambiente) ao ambiente-vida: a negação da assimetria entre natureza e cultura

HARAWAY, Donna. Um manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo socialista no final do século XX (. In: _____. *A reinvenção da natureza*: símios, ciborgues e mulheres. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2023.

LATOUR, Bruno. Cap.3: Revolução; Cap.4: Relativismo; Cap.5: Redistribuição. In: _____. *Jamais fomos modernos*. São Paulo: Editora 34, (p.53-150), 1994.

MORIN, Edgar. *O paradigma perdido: a natureza humana*. 4.ed. Lisboa, Portugal: Publicações Europa-América, 1973.

_____. *Introdução ao pensamento complexo*. Porto Alegre: Editora Sulina, 2007.

DESCOLA, Philippe. Cap.3: cap.6: El animismo restaurado (p.199-220). In: _____. *Mas allá de naturaleza y cultura*. Amorrortu Editores, 2012.

_____. Cap.2. Espíritos de corpo. In: _____. *As formas do visível: uma antropología da figuração*. São Paulo: Editora 34, p. 83-146, 2023.

INGOLD, Tim. Culture, nature, environment: steps to an ecology of life (versão traduzida). In: _____. *The Perception of the environment: Essays on livelihood, dwelling and skill*. New York: Routledge, 2000.

_____. Cap.2: materiais contra a materialidade (p.49-69); cap.6: ponto, linha, contraponto: do meio ambiente ao espaço fluido (p.127-143). In: _____. *Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes (Coleção Antropologia), 2015.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Cap.7: Perspectivismo e multinaturalismo na américa indígena. In: _____. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac&Naif, p.345-399, 2002.

Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. *MANA* 2(2), Rio de Janeiro, p. 115-144, 1996.

_____. Transformação na antropologia, transformação da antropologia. *MANA* 18(1): 151-171, 2012.

III. Conflitos socioambientais e propostas teórico-metodológicas para seu estudo.

CARNEIRO DA CUNHA, M.; ALMEIDA, Mauro W.B. de. Populações tradicionais e conservação ambiental. In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela, *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac & Naif, 2009.p.277-300.

_____. Indigenous people, traditional people and conservation in the Amazon. *Deadalus*. 129(2):315-338, 2000.

_____. Global environmental changes and traditional people, In: HOGAN, D.J. *Global environmental changes*. UNICAMP/NEPO. Campinas, 2001.

ESCOBAR, Arturo. *Sentipensar con la Tierra: Las Luchas Territoriales y la Dimensión Ontológica de las Epistemologías del Sur*. *Revista de Antropología Iberoamericana*, V. 11, n. 1, 2016, p. 11 - 32.

GREENBERG, J. B.;PARK, T. K.. Political Ecology, *Journal of Political Ecology*, v.1, 1994, p.1-12.

LATOUR, Bruno. *Políticas da natureza. Como fazer ciência na democracia*. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

LITTLE, Paul E. (2006). Ecologia política como etnografia: um guia teórico e metodológico, *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 12, n. 25, 2006, p. 85-103.

_____. Os Conflitos Socioambientais: um Campo de Estudo e de Ação Política. In: BURSZTYN; Marcel (Org.), *A difícil Sustentabilidade: Política energética e conflitos ambientais*. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

MARTINEZ-ALIER, J. *El Ecologismo de los pobres*. Barcelona, España: Editorial Icaria, 2009.

ROBBINS, Paul. *Political Ecology. A Critical Introduction*. UK, Blackwell Publishing Ltd, 2012.

ROBERTS, Jason. (2023). *Political Ecology, The Open Encyclopedia of Anthropology*, edited by Felix Stein. Facsimile of the first edition in *The Cambridge Encyclopedia of Anthropology*.2023. Disponível online: <http://doi.org/10.29164/20polieco>, consultado em 10-03-2025.

RODRIGUES, Lea C. Por uma avaliação em profundidade de políticas públicas de caráter social. Aval, n.1, vol.1, ano1, 2008.

_____. Avaliação em profundidade e ecologia política: um diálogo possível, *Aval Revista Avaliação de Políticas Públicas*, v.2, nº16, Fortaleza, p.184-205, 2019.

_____. Proposta metodológica para o estudo de conflitos socioambientais decorrentes de expansão turística, *Revista Punto-Sur*, 2026.

LIMA, Ivis Fabiano; RODRIGUES, Lea C. Trajetórias e ecologia política na avaliação de políticas públicas: expandindo a proposta de avaliação em profundidade. *Aval -Revista Avaliação de Políticas Públicas*, v.11, n.25, p.8-31, 2024.

VASCONCELOS, Taciane. *Legislação ambiental em parques nacionais: abordagem antropológica do conflito sociambiental no Parque Nacional de Jericoacoara - CE*. Monografia, Universidade Federal do Ceará (UFC), 2019.

IV. Pensares críticos sobre as questões ambientais: é possível admitir uma sustentabilidade aliada ao funcionamento do sistema capitalista?

LEFF, Enrique. Cap.1: Libertando a sustentabilidade da vida. In: _____. *Ecologia Política*. Campinas: Editora da Unicamp, p.17-35, 2021.

FERREIRA, Leila.C. O conceito de sustentabilidade na teoria social latinoamericana. (p.189-206) In: _____. *A questão ambiental na América Latina* (Org.). Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

VEIGA, José Eli da. *A governança mundial da sustentabilidade*. São Paulo: Editora 34, 2013.

MARQUES, Luiz. Cap.12: A ilusão de um capitalismo sustentável (p.549-586). In: _____. *Capitalismo e colapso ambiental*. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.

BONNEUIL, Christophe; FRESSOZ, Jean-Baptiste. Cap.2: Pensar com Gaia: Rumo a humanidades ambientais. (p.41-73). Cap.11: Pleistoceno: objeções à ação antropocênica desde 1750 e Conclusões: Sobreviver e viver no antropoceno (p.337-385). In: _____. *O acontecimento antropoceno*. A terra, a história e nós. São Paulo: Quina editora; Campinas, SP: Editora de Unicamp, 2024.

Seminário: etnografias e ambiente.

MARTIN, Nastassja. *A leste dos sonhos*. São Paulo: Editora 34, 2023.

VIANNA, Lucila Pinsard. *De invisíveis a protagonistas*: populações tradicionais e unidades de conservação. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2008.

